



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

RELATÓRIO TRIMESTRAL DO MERCADO DE CAPITAIS

II TRIMESTRE DE 2026

ÍNDICE

1. ENTIDADES REGISTADAS
2. MERCADOS BODIVA
3. MERCADO DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

LISTA DE ACRÓNIMOS

BT - Bilhetes do Tesouro

FCR – Fundos de Capital de Risco

FEIT – Fundo Especial de Investimento em Titularização

FII – Fundos de Investimento Imobiliário

FIM – Fundos de Investimento Mobiliário

MBA – Mercado de Bolsa de Acções

MBOP – Mercado de Obrigações Privadas

MBTT – Mercado de Bolsa de Títulos do Tesouro

MBUP – Mercado de Bolsa de Unidades de Participação

MOR – Mercado de Operações de Reporte

MROV – Mercado de Registo de Operações sobre Valores Mobiliários

OIC – Organismo de Investimento Colectivo

OP – Obrigações Privadas

OT-ME – Obrigações do Tesouro em Moeda Estrangeira

OT-NR – Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis

OT-TX – Obrigações do Tesouro Indexadas à taxa de câmbio

SCR – Sociedade de Capital de Risco

SII – Sociedades de Investimento Imobiliário

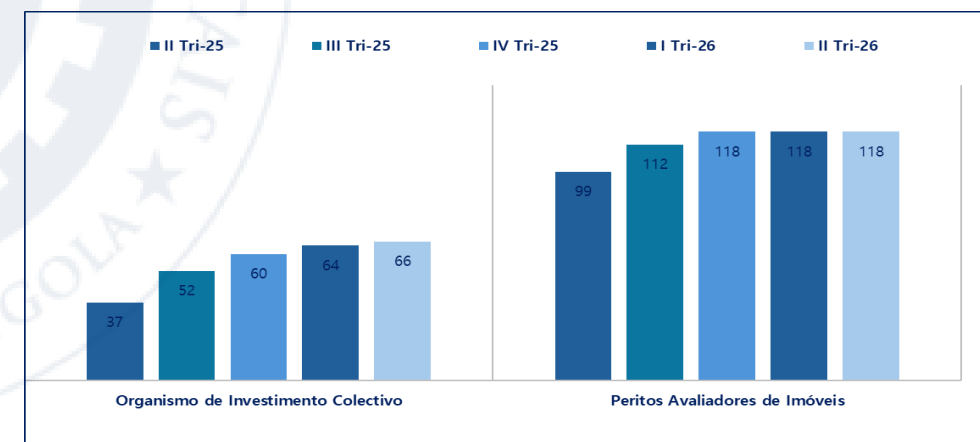
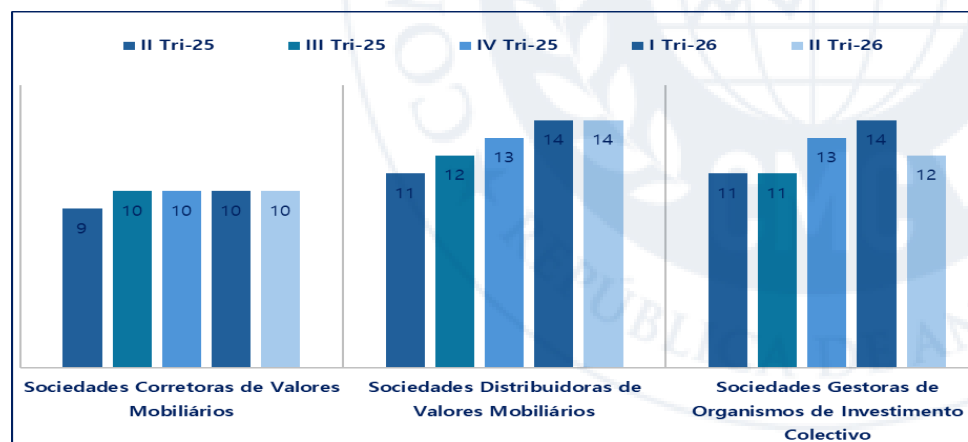
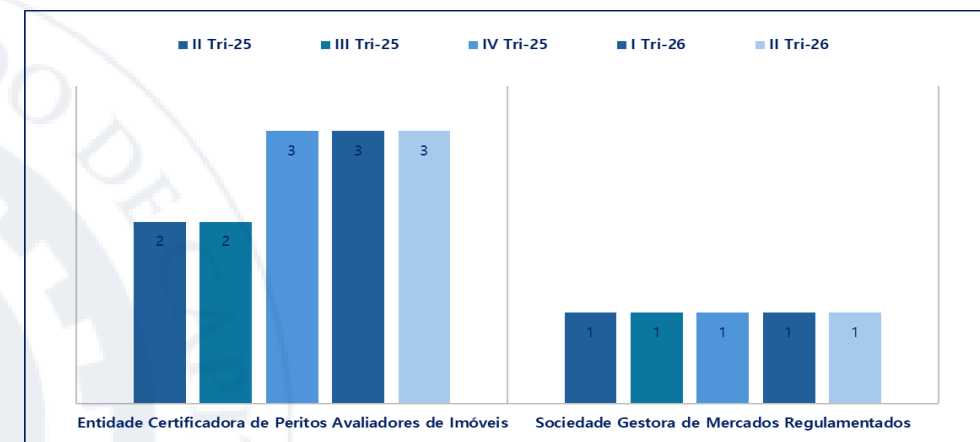
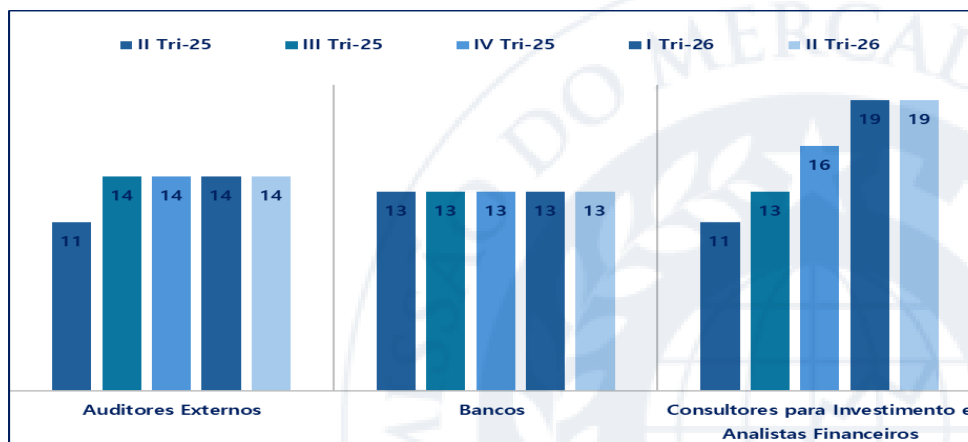
UGD – Unidade de Gestão da Dívida

UP – Unidade de Participação

VLG – Valor Líquido Global

1. ENTIDADES REGISTADAS POR TIPOLOGIA

Fig. 1:
Entidades
Registadas por
Tipologia



281

Entidades
Registadas

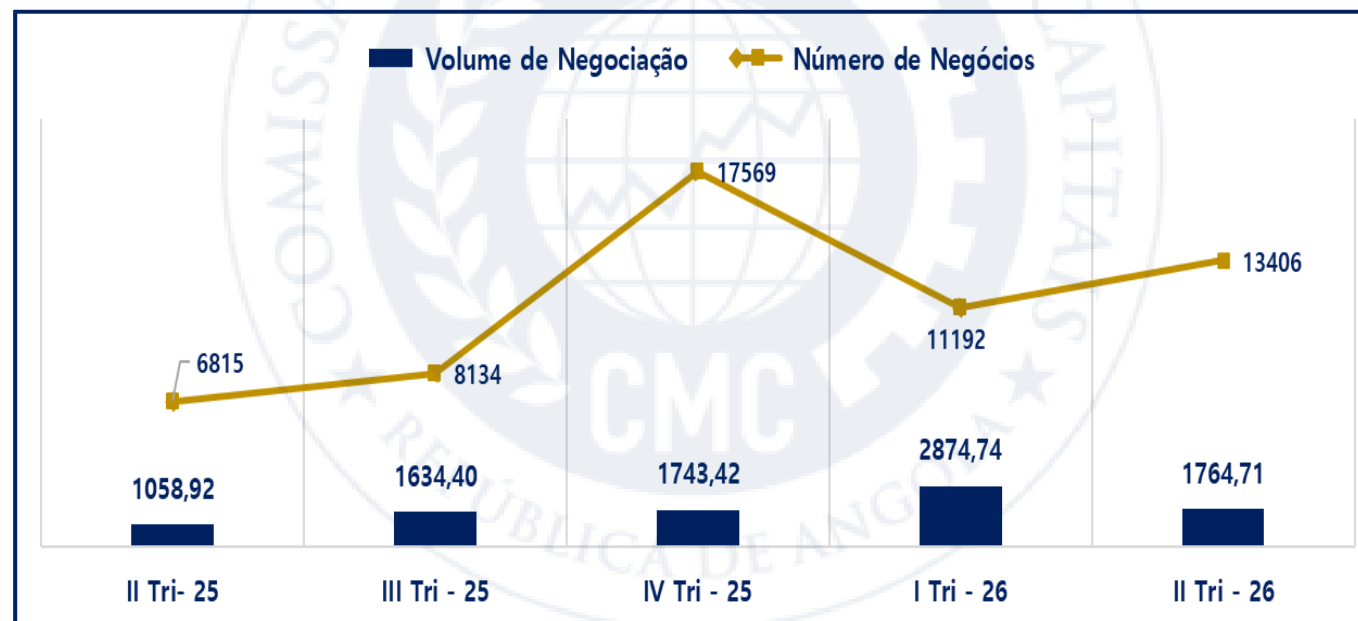
+ 37%

Entidades face ao
período homólogo

2. MERCADOS BODIVA | NEGOCIAÇÃO NA BODIVA

No II Trimestre de 2026, o volume de negociação situou-se em Kz 1 764,71 mil milhões, o que representa um crescimento de 66,65% face ao II Trimestre de 2025. Por outro lado, o número de negócios situou-se em 13 406, representando um aumento de 96,71% face ao período homólogo.

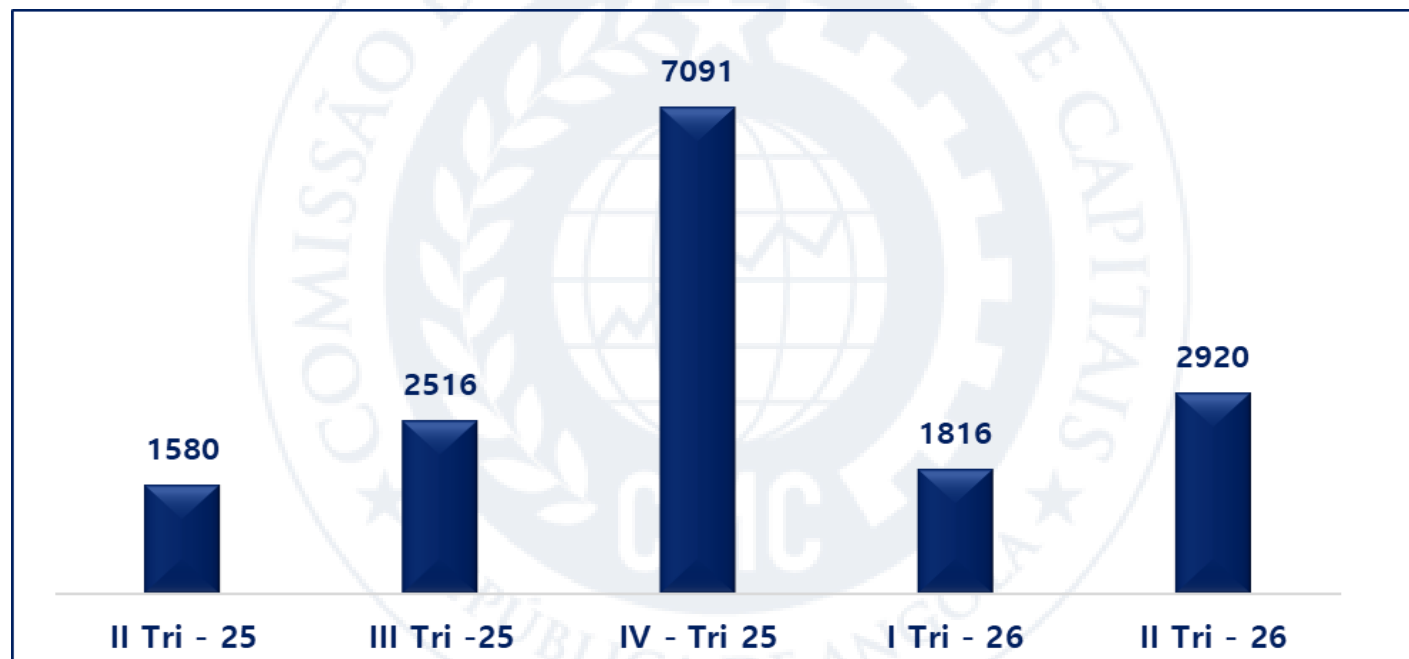
Fig. 2:
Volume de Negociação na BODIVA (em mM de Kz) e N.º de
Negócios



2. MERCADOS BODIVA | CONTAS CEVAMA

No que respeita às contas CEVAMA, no II Trimestre de 2026, registou-se 2920 contas abertas, o que correspondeu a um crescimento homólogo de 1126 contas (+62,76%).

Figura n.º 3: Contas CEVAMA



2. MERCADOS BODIVA | INSTRUMENTOS NEGOCIADOS

No II trimestre de 2026, as OT-NR representaram a maior fatia das transacções em mercado regulamentado, com 77,55% do volume total. Seguiram-se as OT-ME com 17,06%, os BT com 4,64% e as Acções com 0,70%. As menores participações foram registadas pelas OP, com 0,04%, e pelas UP, com apenas 0,0002%.

Comparativamente ao II trimestre de 2025, observa-se um reforço da predominância das OT-NR, que passaram de 55,17% para 77,55% do volume total transaccionado. No mesmo período, as OT-ME reduziram a sua participação de 42,00% para 17,06%, enquanto os BT aumentaram de 2,65% para 4,64% e as Acções de 0,13% para 0,70%. As OP registaram um ligeiro aumento, de 0,03% para 0,04%, ao passo que as UP diminuíram de 0,012% para 0,0002%.

Fig. 4:
Peso dos Valores Mobiliários nas
Negociações
II Trimestre de 2025

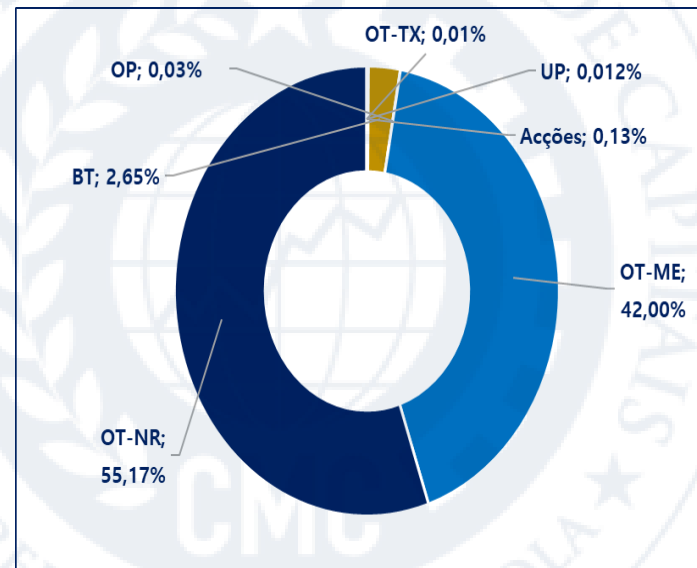
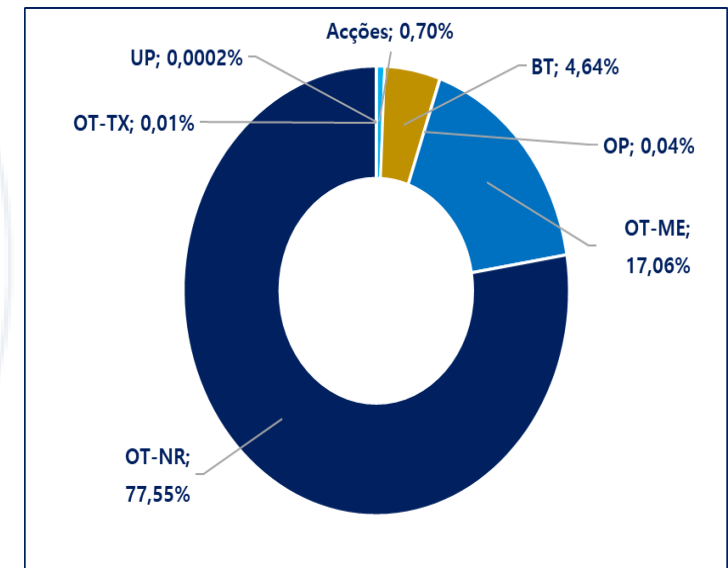


Fig. 5:
Peso dos Valores Mobiliários nas
Negociações
II Trimestre de 2026



2. MERCADOS BODIVA | VOLUME DE NEGOCIAÇÃO POR SEGMENTO

No II trimestre de 2026, as MROV representaram a maior fatia das transacções, com 760,61 mil milhões. Seguiram-se as MOR com 591,81 mil milhões, as MBTT com 401,98 mil milhões e as MBA com 9,94 mil milhões. As menores transacções foram registadas pelas MBOP, com 0,36 mil milhões, e pelas MBUP, com apenas 0,003 mil milhões.

Comparativamente ao II trimestre de 2025, as MROV registaram um aumento expressivo, passando de 376,86 mil milhões para 760,61 mil milhões. No mesmo período, as MOR aumentaram de 482,07 mil milhões para 591,81 mil milhões e as MBTT de 0,29 mil milhões para 401,98 mil milhões. Em contrapartida, as MBA aumentaram de 1,41 mil milhões para 9,94 mil milhões, enquanto as MBUP reduziram ligeiramente de 0,005 mil milhões para 0,003 mil milhões. As MBOP diminuíram significativamente o volume transaccionado, passando de 198,28 mil milhões para 0,36 mil milhões.

Fig. 6:

Volume de Negociação por Segmento do
Mercado em (em mM de Kz)
II Trimestre de 2025

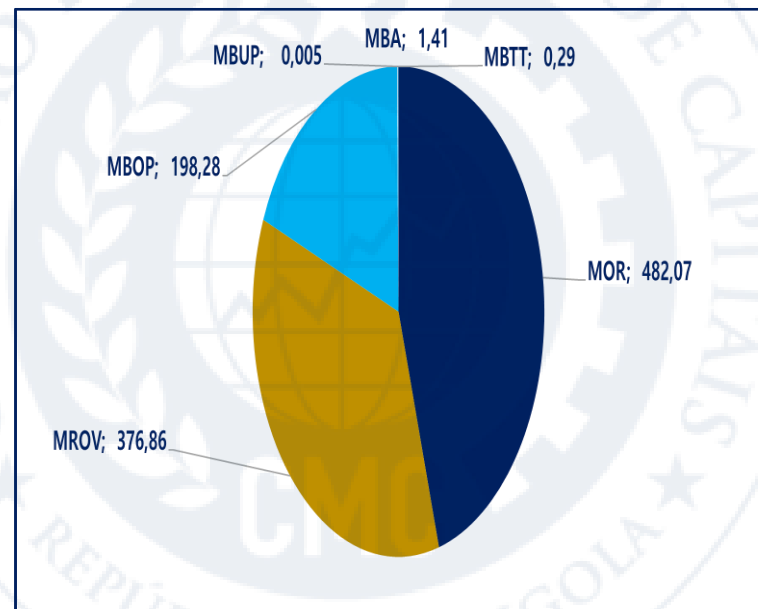
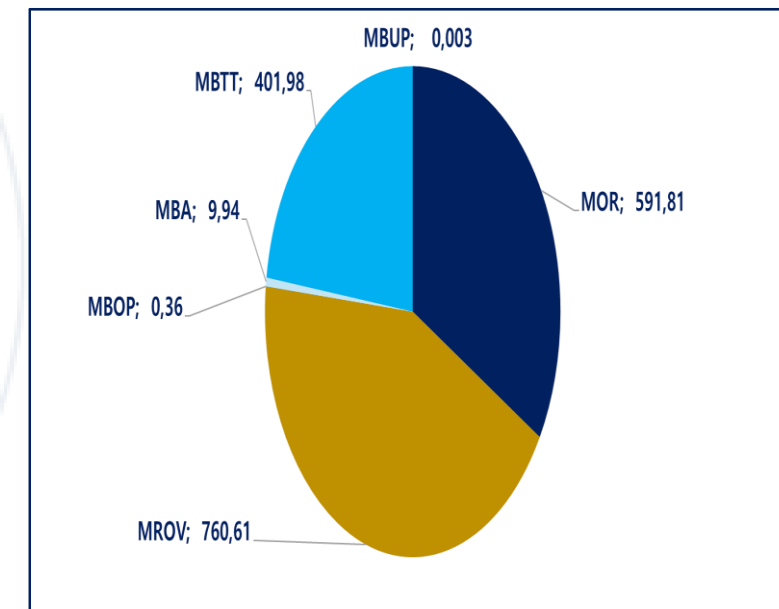


Fig. 7:

Volume de Negociação por Segmento do
Mercado em (em mM de Kz)
II Trimestre de 2026

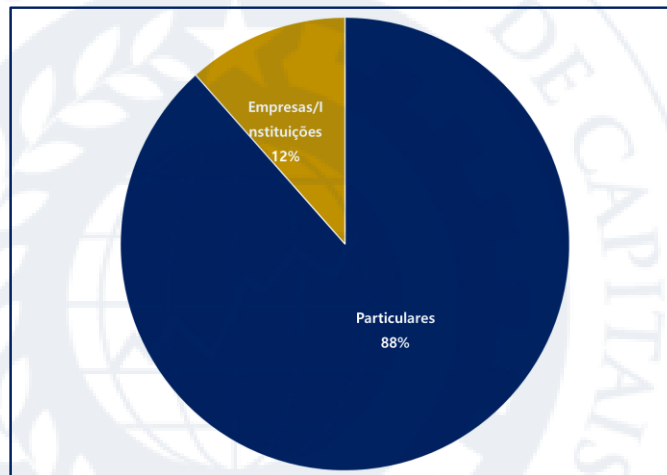


2. MERCADOS BODIVA| NÚMERO DE INVESTIDORES NAS NEGOCIAÇÕES

No II Trimestre de 2026, os Particulares continuaram a destacar-se como a tipologia de investidor com maior participação nas transacções realizadas, representando 84,85% do total, enquanto as Empresas/Instituições participaram com 15,15%.

Comparativamente ao II Trimestre de 2025, período em que os Particulares representavam 88,0% das transacções e as Empresas/Instituições 12,0%, observou-se um aumento da participação das Empresas/Instituições, acompanhado por uma redução da representatividade dos Particulares. Apesar desta evolução, os Particulares continuaram a dominar o volume de transacções realizadas no mercado. Por sua vez, em termos de volume financeiro negociado, as Empresas/Instituições mantiveram a liderança, com Kz 1 655,21 mil milhões, muito acima dos Kz 109,50 mil milhões movimentados pelos Particulares. Comparativamente ao II Trimestre de 2025, verificou-se um crescimento expressivo do volume negociado por este segmento.

Fig. 8:
Número de Investidores nas
Negociações
II Trimestre de 2025



II Trimestre de 2025

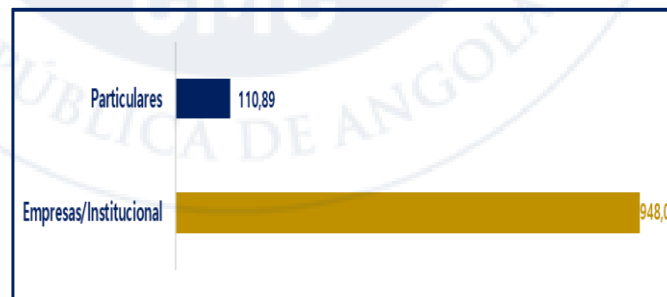
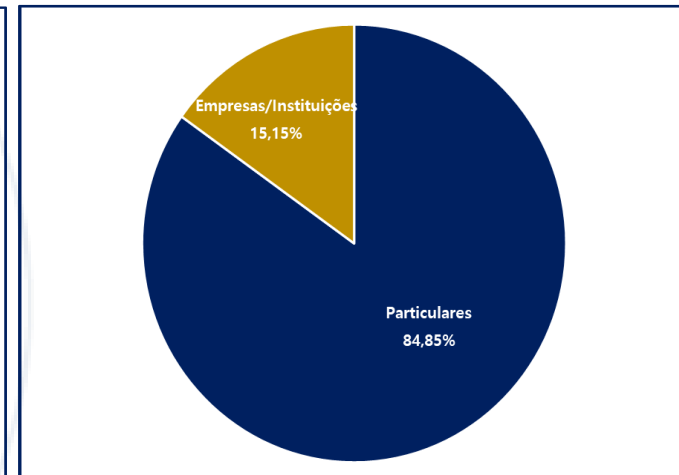
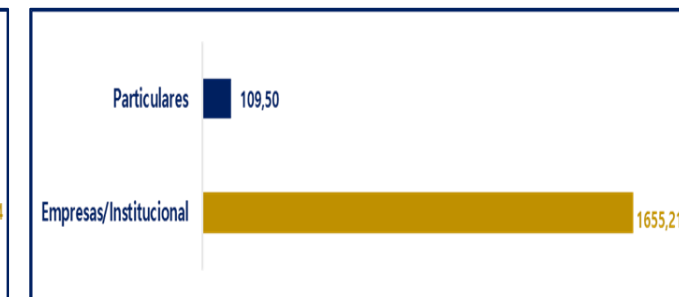


Fig. 9:
Número de Investidores nas
Negociações
II Trimestre de 2026



II Trimestre de 2026



2. MERCADOS BODIVA| QUOTA DE MERCADO DOS MEMBROS DA BODIVA

No II Trimestre de 2026, a ÁUREA destacou-se como o principal agente de intermediação na perspectiva de compra na BODIVA, concentrando 36,53% do volume negociado, seguida pelo BFA CM com 20,53% e o BNA com 11,85%. Comparativamente ao II Trimestre de 2025, período em que o BFA CM liderava com 37,99% da participação nas compras, seguido pela SINV (13,43%) e pela ÁUREA (11,91%), observou-se uma alteração na estrutura do mercado.

A ÁUREA assumiu a liderança no II Trimestre de 2026, aumentando a sua participação em 24,62 pontos percentuais (p.p.), enquanto o BFA CM registou uma redução de 17,46 p.p., passando para 20,53%. Esta evolução reflecte uma redistribuição da actividade de intermediação na perspectiva de compra entre os agentes de mercado no período em análise.

Fig. 10
Na Perspectiva da Compra
II Trimestre de 2025

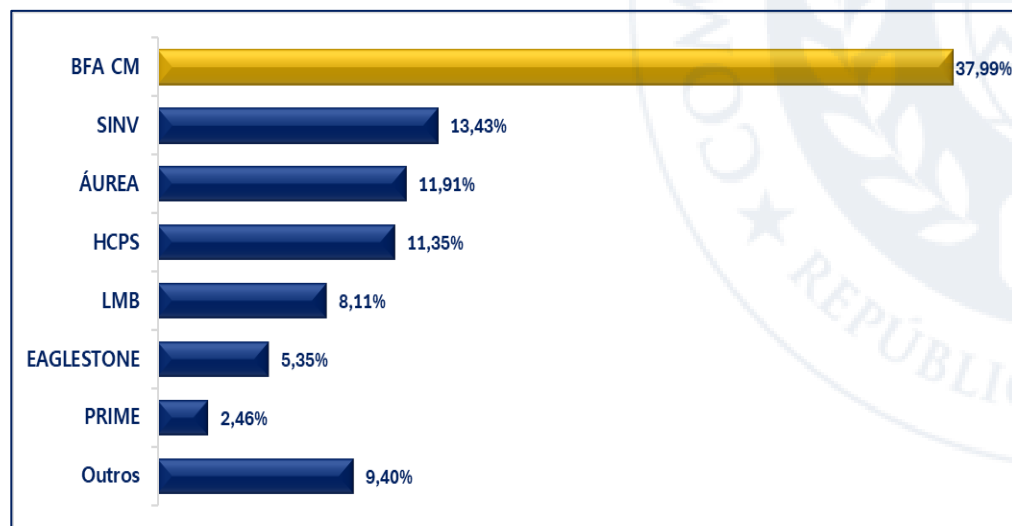
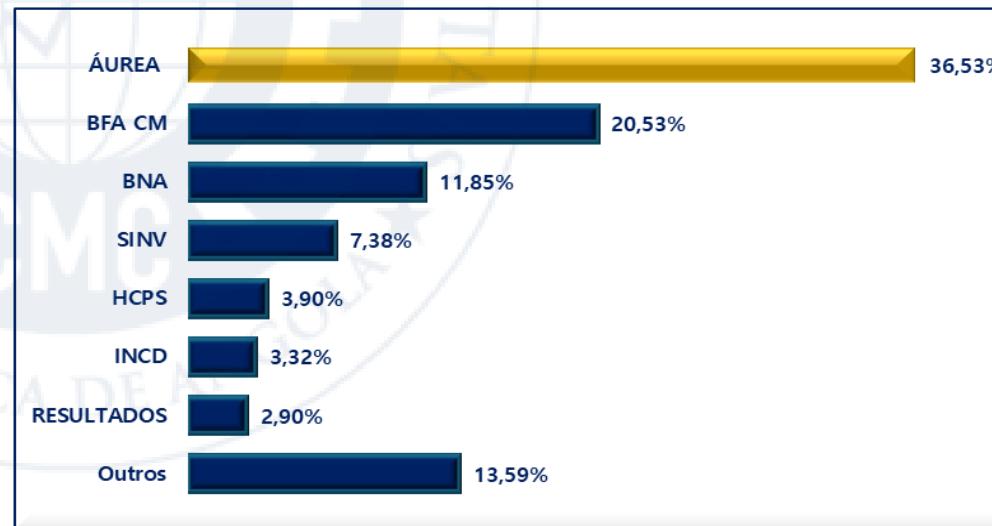


Fig. 11
Na Perspectiva da Compra
II Trimestre de 2026



* O BNA surge como interveniente no âmbito da liquidação de operações da UGD, bem como operações de política monetária.

2. MERCADOS BODIVA | QUOTA DE MERCADO DOS MEMBROS DA BODIVA

No II Trimestre de 2026, a ÁUREA assumiu a liderança da intermediação na perspectiva da venda, concentrando 26,58% das operações, seguida pelo BNA, com 20,90%, e pela HCPS, com 10,05%. Comparativamente ao II Trimestre de 2025, quando o BNA liderava com 45,77% da quota de mercado, verificou-se uma alteração na estrutura da intermediação, com a ÁUREA a assumir a primeira posição em 2026. Por sua vez, o BNA reduziu a sua participação em 24,87 pontos percentuais (p.p.), passando de 45,77% para 20,90%.

Fig. 12
Na Perspectiva da Venda
II Trimestre de 2025

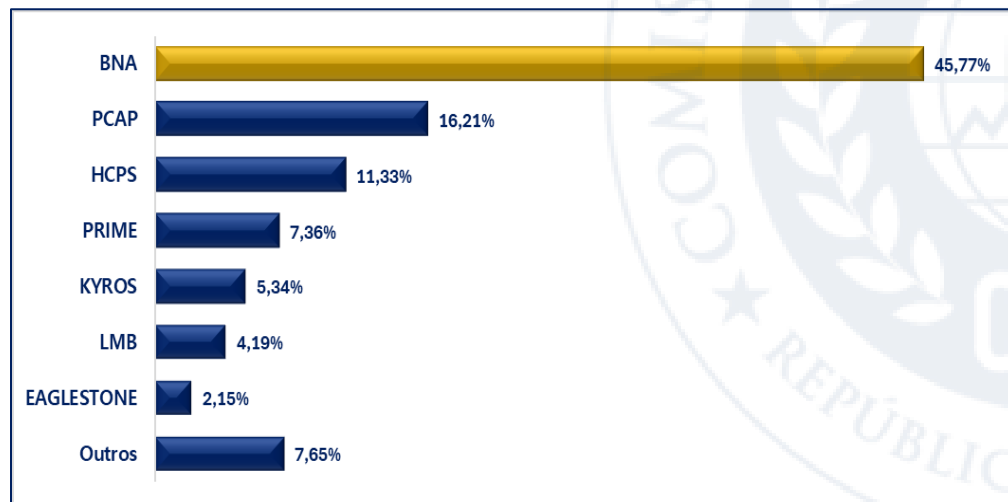
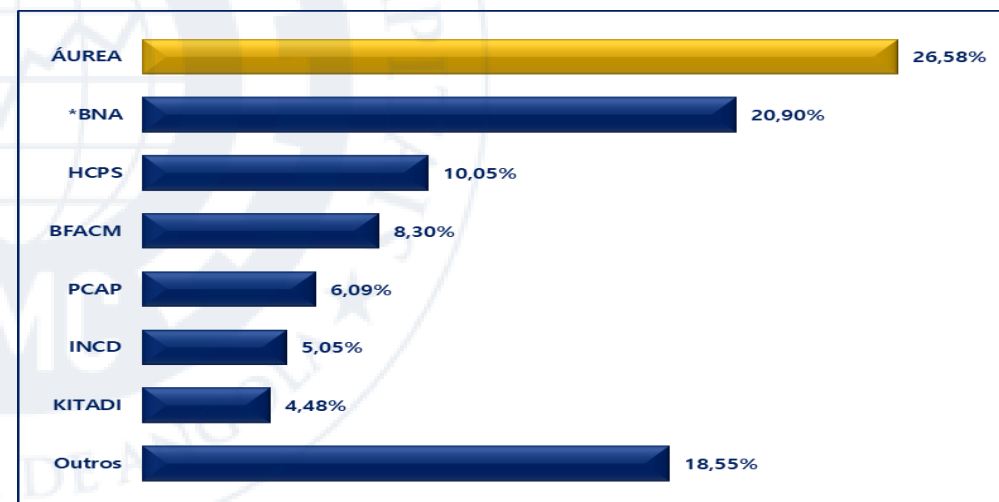


Fig. 13
Na Perspectiva da Venda
II Trimestre de 2026



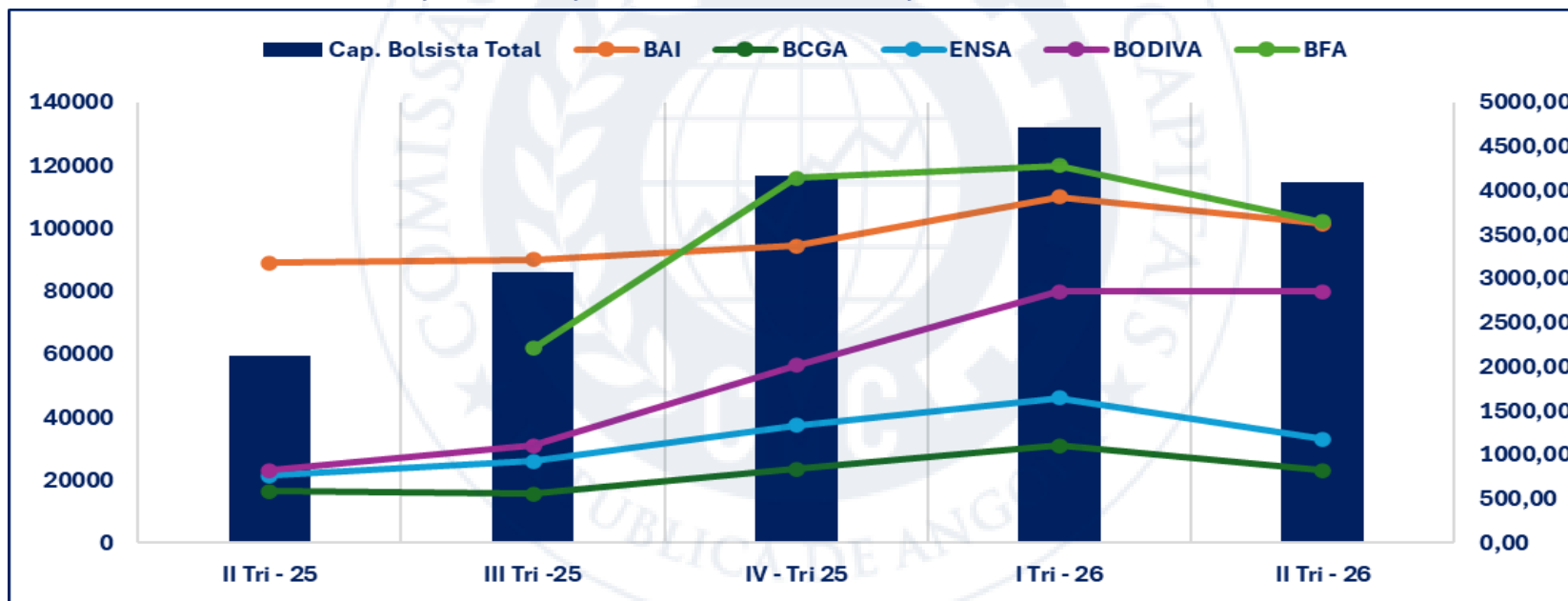
* O BNA surge como interveniente no âmbito da liquidação de operações da UGD, bem como operações de política monetária.

2. MERCADOS BODIVA | MERCADO ACCIONISTA

No final do II trimestre de 2026 a Capitalização Bolsista, situou-se na ordem dos Kz 4 091,37 mil milhões, correspondendo a um aumento de 92,70%, face ao período homólogo. Este comportamento deveu-se à valorização geral das acções no período observado.

Fig. 14:

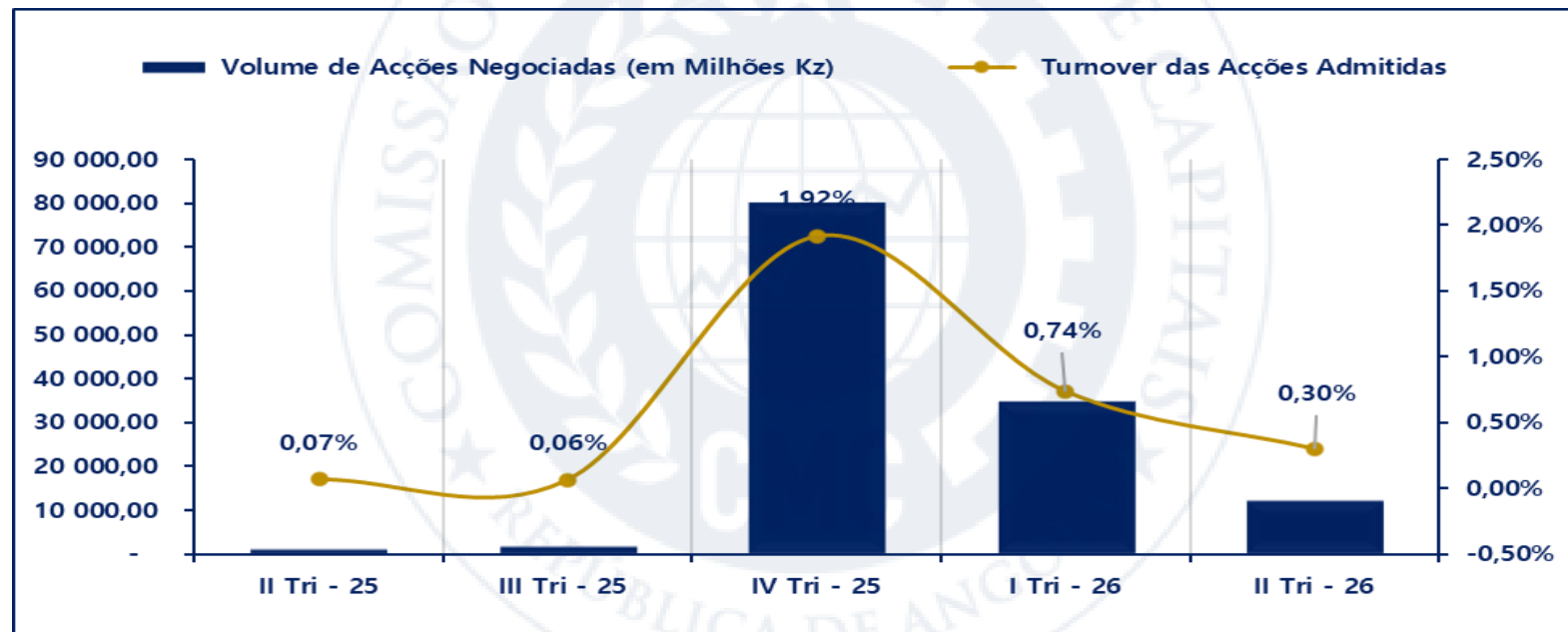
Evolução da Cotação Accionista e Capitalização Bolsista (em mM de Kz)



2. MERCADOS BODIVA | TURNOVER

No II Trimestre de 2026, o turnover das acções admitidas situou-se em 0,30% o que representa um aumento de 0,23 pontos percentuais (p.p.), face ao período homologo. Isto evidencia uma melhoria da liquidez e da actividade de negociação das acções admitidas no mercado ao longo do período em análise.

Fig. 15: Turnover das Acções Admitidas



3. INDÚSTRIA DOS OIC

No final do II trimestre, estavam registados 66 Organismos de Investimento Colectivo (OIC). Dentre os quais 37 Fundos de Investimento Mobiliário (FIM), 10 Fundos de Capital de Risco (FCR), 1 Sociedade de Capital de Risco (SCR), 14 Fundos de Investimento Imobiliário (FII), 03 Sociedades de Investimento Imobiliário e 01 Fundo Especial de Investimento em Titularização (FEIT).

Em termos de número de participantes, os FIM continuam a liderar com 5 726 participantes, seguidos dos FII com 379 participantes no final do período.

Fig. 16:
Número de OIC Registados

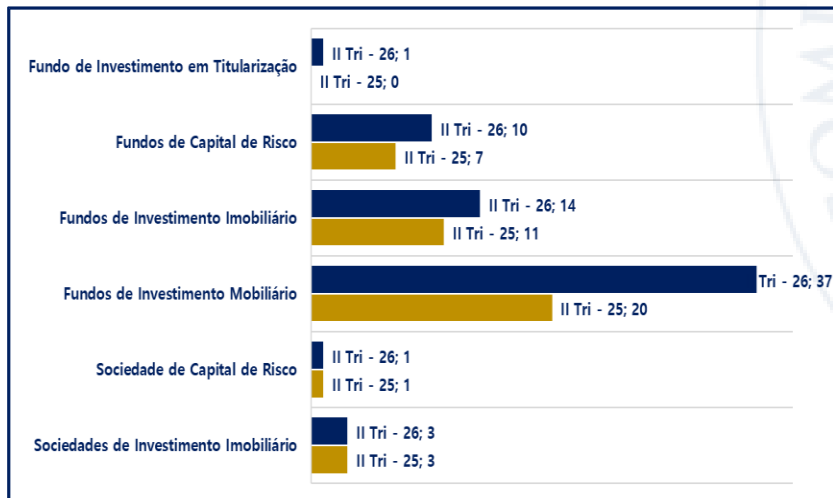


Fig. 17:
Peso por Tipologia de OIC registados

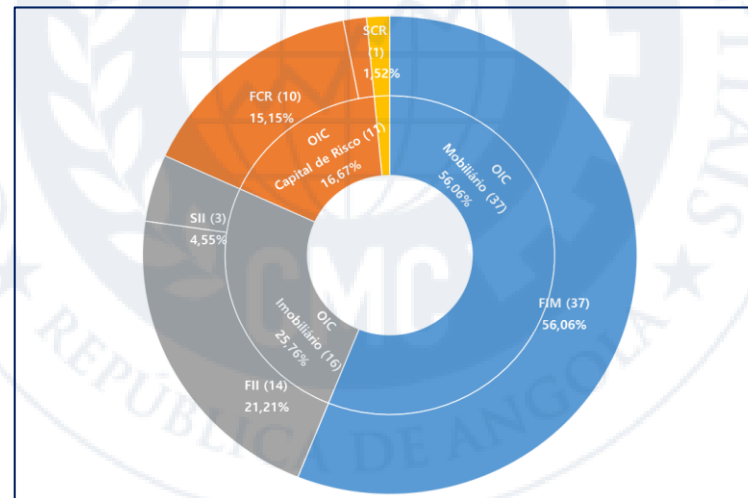
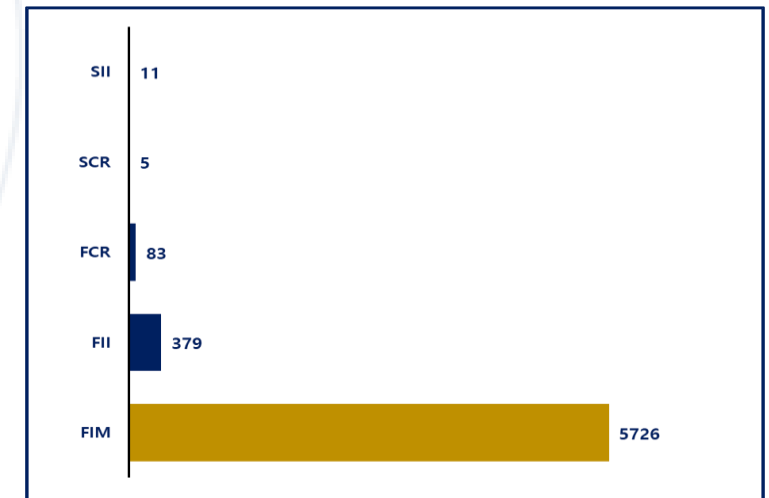


Fig. 18:
N.º de Participantes por tipologia de OIC

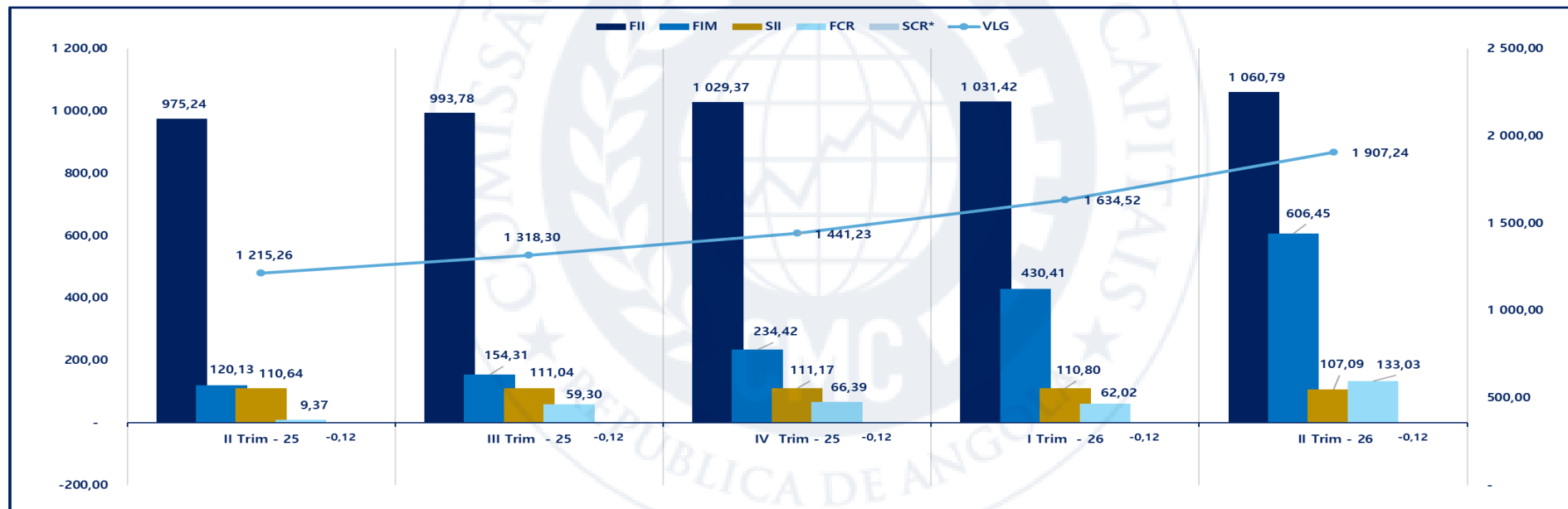


3. INDÚSTRIA DOS OIC | EVOLUÇÃO DO VALOR LÍQUIDO GLOBAL (VLG)

Relativamente ao VLG da indústria dos OIC, no final do II trimestre de 2026, este situou-se na ordem de Kz 1 907,24 mil milhões, correspondendo a uma variação homóloga positiva de 56,94% e um acréscimo de 16,68% face ao trimestre anterior. Relativamente à quota de mercado, os FII dominaram a indústria, representando 55,62% do VLG dos OIC.

Fig. 19:

Evolução do VLG da Indústria de OIC (em Mm de Kz)

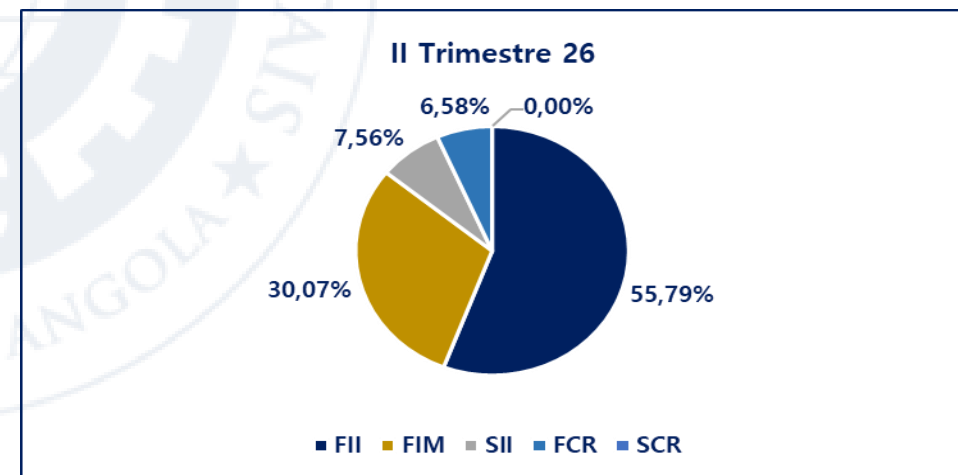
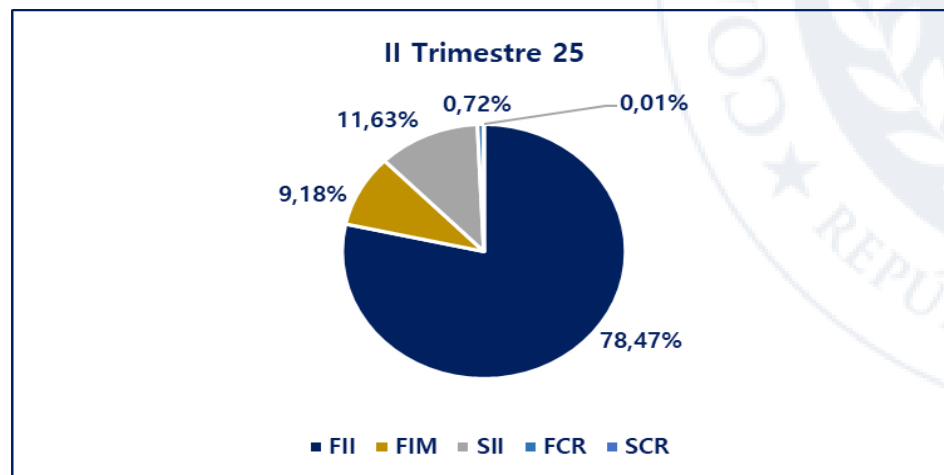


3. INDÚSTRIA DOS OIC | PESO DO ACTIVO SOB GESTÃO POR TIPOLOGIA DE OIC

No final do II Trimestre de 2026, os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) mantiveram-se como a tipologia mais representativa no activo total da Indústria dos OIC, com um peso de 55,79%, ainda que se tenha registado uma redução assinalável face aos 78,47% observados no período de homólogo (22,68 p.p). Adicionalmente, esta perda de representatividade foi acompanhada pelo reforço das restantes tipologias, com destaque para os Fundos de Investimento Mobiliário (FIM), cujo peso evoluiu de 9,18% para 30,07% (20,89 p.p), e para os Fundos de Investimento em Capital de Risco (FCR), que passaram de 0,72% para 6,58% (5,86 p.p). Neste contexto, a trajetória descendente do peso dos activos imobiliários, apesar da sua liderança, evidencia uma consolidação da Indústria dos OIC, hoje menos dependente de uma única tipologia e com uma repartição mais equilibrada do activo entre os segmentos mobiliário e de capital de risco.

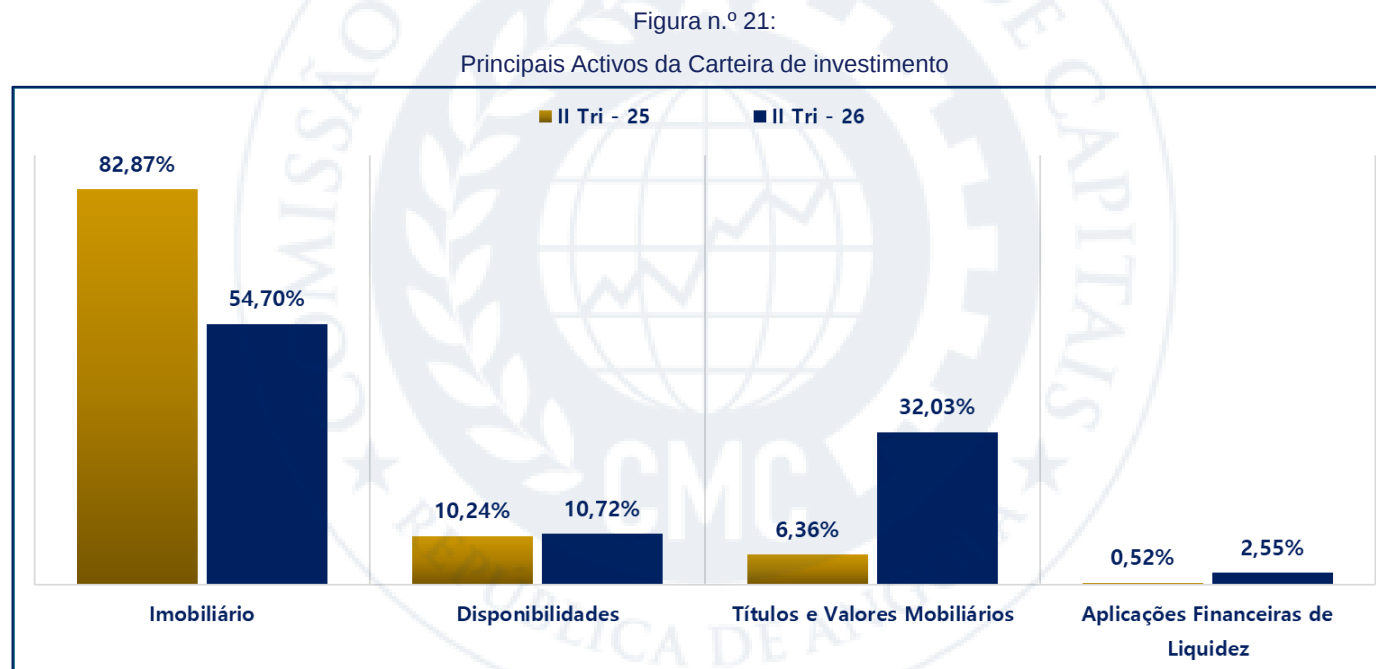
Fig. 20:

Peso do Activo Sob Gestão Por Tipologia
de OIC



3. INDÚSTRIA DOS OIC | COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DOS OIC

No II Trimestre de 2026, a carteira de investimentos da indústria alcançou o valor de Kz 1 845,26 mil milhões, representando uma variação positiva de 87,32% face ao período homólogo, com os activos imobiliários sendo os activos mais representativos da carteira (54,70%).



3. INDÚSTRIA DOS OIC | ACTIVOS SOB GESTÃO DAS SGOIC

No final do II Trimestre de 2026, a Independent Finance Advisors - SGOIC, S.A. manteve a liderança em activos sob gestão, com Kz 440,75 mil milhões, seguida pela SG Hemera Capital Partner - SGOIC, S.A., com Kz 399,45 mil milhões. Destacou-se ainda a entrada da Prospectum - SCVM, S.A., que alcançou a terceira posição com Kz 236,66 mil milhões. Comparativamente ao período homólogo, observou-se um crescimento dos activos sob gestão na maioria das sociedades gestoras, com destaque para a Ohuasi Investment - SGOIC, S.A., que passou de Kz 5,81 mil milhões para Kz 157,06 mil milhões, e para a Standard Gestão de Activos - SGOIC, S.A., que evoluiu de Kz 34,98 mil milhões para Kz 152,48 mil milhões. Registaram-se igualmente aumentos na BIC Gestão de Activos - SGOIC, S.A., Eaglestone Capital - SGOIC, S.A. e BFA Gestão de Activos - SGOIC, S.A.. Neste contexto, a evolução observada evidencia uma maior diversificação e dinamismo no mercado

Fig. 22:
Activos sob Gestão das SOIC
II Trimestre de 2025

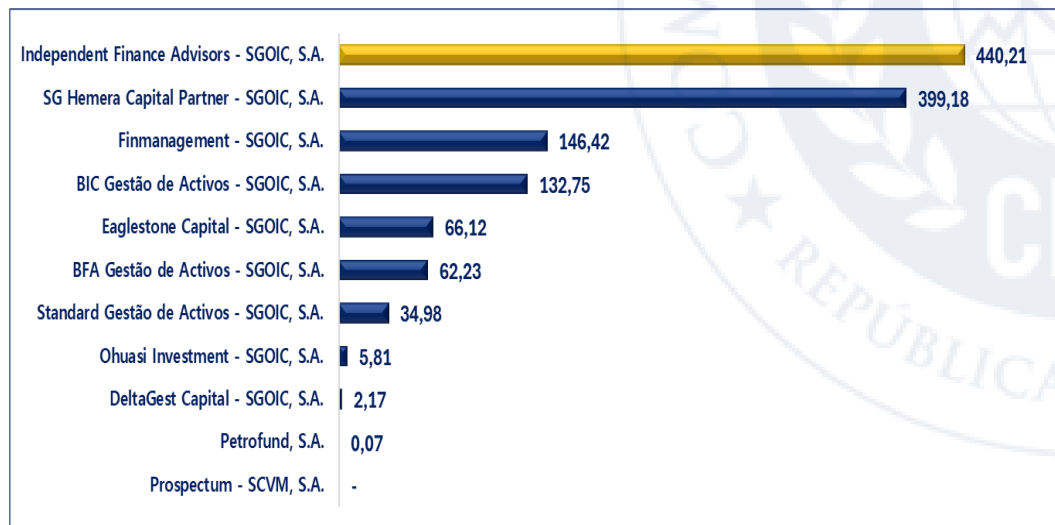
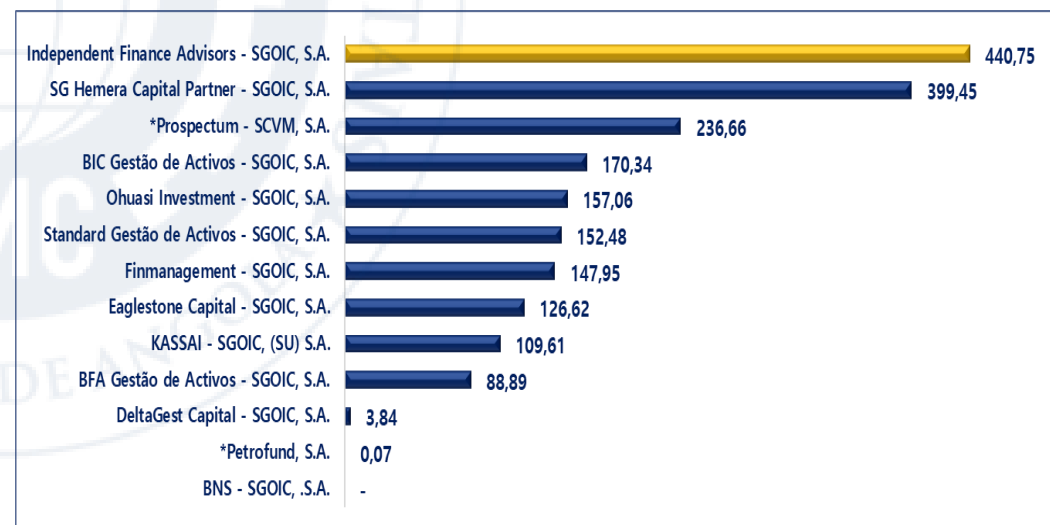


Fig. 23:
Activos sob Gestão das SOIC
II Trimestre de 2026





COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITALIS
REPÚBLICA DE ANGOLA



+244 949 546 473
institucional@cmc.ao | www.cmc.ao
Complexo Administrativo Clássicos de Talatona,
Rua do MAT, 3B, GU 19B Bloco A5, 1º e 2º
Luanda - Angola